

Mais dois bêbados, dezembro de 1941

Dois homens em um bar. Um deles, sentindo-se superior ao outro, questiona o porquê do outro recusar-se a falar abertamente sobre sua vida.

“Recusava-me a conceder-lhe o direito de ter uma alma própria, cheia de preconceitos e de amor por si mesmo. Um destroço daqueles, com a inteligência suficiente para saber que é um destroço, não deveria ter claros e escuros, como eu, que podia contar minha vida desde o tempo em que meus avós ainda não se conheciam. Eu possuía o direito de ter pudor e de não me revelar. [...] Eu era alguém.”

Sentia-se pessoalmente ofendido pelo “arrogante silêncio” do outro.

Voltamos algumas horas no tempo: o primeiro bêbado, procurando “derramar-se um pouco, antes que transbordasse inteiramente”, liga para a noiva. Mas ela o compreende bem demais, tanto que ele se sente só quando está com ela.

Evitando a solidão, nosso bêbado procura algum estranho para falar-lhe. Escolheu o outro, aquele que não se revela. Irrita-se com o outro que não parece reconhecer-lhe a superioridade.

Estão falando sobre o filho do outro, o menino sofre do coração. O primeiro bêbado espanta-se porque o outro não quer estar ao lado da mãe e do filho. Procura comovê-lo com uma narrativa inventada sobre a morte do menino e a desgraça da mãe, acha que está afetando-o e sorri. Ao fim da história, percebe irritado que seu interlocutor dormiu. Acorda-o.

Continua na tentativa de encontrar algo que atinja o companheiro.

Discursa sobre a insignificância da vida de cada um. Sofre com a possibilidade da morte.

[...] e a lua indiferente e triunfante, mão pálidas estendidas sobre novos homens, novas coisas, outros seres. E eu Morto!”

Revela seu maior medo a seu interlocutor:

“Ouça, vou dizer mais: eu queria morrer vivo, descendo ao meu próprio túmulo e eu mesmo fechá-lo, com uma pancada seca. E depois enlouquecer de dor na escuridão da terra. Mas não a inconsciência.”

Ficamos sem saber o final: o segundo bêbado parece que vai dizer algo, mas o conto acaba antes que ele possa continuar.